



Universidade Federal da Bahia – UFBA
 Faculdade de Educação – FACED
 Programa de Pós Graduação

Grupo de Pesquisa Educação Comunicação e Tecnologias – GEC
 Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

Produção Colaborativa de Vídeos na Escola

Darlene Almada

(Mestranda em educação - FACED/UFBA)

Maria Helena S. Bonilla

(Professora - FACED/UFBA)

Nelson De L. Pretto

(Professor - FACED/UFBA)

Com o desenvolvimento da internet, novos elementos são agregados a nossa cultura, como a linguagem multimídia, o virtual, autorias e co-autorias descentralizadas, com múltiplas faces e vozes, agregando valores mais plurais. Tudo é transformado e várias possibilidades são criadas nos espaços de comunicação que se tornam cada vez mais flexíveis e interativos. Contemporaneamente, a produção e divulgação de pequenos vídeos, produzidos com uso de recursos digitais, torna-se muito popular entre aqueles que têm acesso à internet.

Para o estabelecimento de uma sintonia entre o mundo de dentro e o mundo de fora da escola, faz-se necessário, além de outras coisas, a articulação das tecnologias com o sistema de ensino. Visando utilizar esse potencial para a educação, foi criado o Projeto RIPE para desenvolver e implantar uma rede colaborativa de sons e imagens produzidas pelas escolas. Através de um estudo de caso, é pretendido perceber quais são as potencialidades do uso, produção e divulgação de vídeo criados na e por uma escola da rede pública a partir da implantação desse projeto.

Salientamos a importância de superar a visão ferramental dadas, muitas vezes, às tecnologias da informação e comunicação - TIC, pois ela não agrega as possibilidades que podem ser engendradas quando cada indivíduo se posiciona, cria, retrata a sua cultura, seus valores, sonhos e ideais.

A vivência das experiências de construção de vídeos por professores, alunos e comunidade escolar, de forma colaborativa, proporciona a intensificação da produção regionalizada que, além de favorecer a identificação e o fortalecimento cultural local, traz ao âmago do processo a transformação dos tradicionais papéis de receptor e transmissor de informações. Tanto a escola, como os cidadãos envolvidos nesses processos, saem da posição passiva de meros espectadores e consumidores de informação para tornarem-se ativos na produção de conhecimentos e culturas, possibilitando que nenhuma cultura seja privilegiada em detrimento de outra, haja vista a possibilidade de todas estarem envolvidas, sem um modelo que reduz tudo ao mesmo.

Podemos ressaltar que a participação efetiva dos sujeitos na produção possibilita o desenvolvimento do pensamento crítico e uma aprendizagem interdisciplinar, além de intensificar o papel de produtor de conhecimentos e culturas dos envolvidos.

Ressaltamos que esta é uma pesquisa em andamento e que os dados que estão sendo analisados são os secundários, pois os dados primários serão coletados no segundo semestre de 2009.

Visite o sítio do projeto:
www.ripe.faced.ufba.br

E-mail para contato:
darlene@ufba.br

Tudo feito em
 Software Livre

Bibliografia

- CASTELLS, Manuel.
A Galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.
- LEMOS, André.
Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2a. ed., 2004.
- LÉVY, Pierre.
Cibercultura. Rio de Janeiro. 34a. ed., 1999.
- LINHARES, Ronaldo Nunes.
Educação/Comunicação: o uso do audiovisual em sala de aula. Disponível em <http://encipecom.metodista.br/mediawiki/index.php/Educom%C3%ADdia>. Acesso em 10 de março de 2009.
- MORAN, José Manuel.
 O vídeo na sala de aula. **Revista Comunicação & Educação.** São Paulo, ECA-Ed. Moderna, [2]: 27 a 35, jan./abr. de 1995.
- PRETTO, Nelson.
 Entrevista Geração alt-tab deleta fronteiras na educação. **Revista ARede.** Edição nº 16 - Julho de 2006.
- TAPSCOTT, Don.
Geração Digital: A crescente e irreversível ascensão da Geração Net. Trad. Ruth Gabriela Bahr; revisão técnica Luiz Ricardo Figueiredo. São Paulo: Makron Books, 1999.

